



EMBARGO ATÉ 12 de dezembro de 2017

Empregadores brasileiros reportam as melhores expectativas de emprego em três anos, de acordo com pesquisa do ManpowerGroup.

As perspectivas de contratação para os próximos três meses aumentaram 13 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado e 4 pontos percentuais em relação ao último trimestre. Os resultados são os melhores desde o 1º trimestre de 2015. Os empregadores do setor industrial relatam a previsão mais otimista com + 13%.

Brasil, São Paulo, 12 de dezembro de 2017 - O ManpowerGroup, líder mundial em soluções inovadoras para contratação e gestão de pessoas, anuncia os resultados de seu levantamento trimestral a Pesquisa de Expectativa de Emprego para o 1º trimestre de 2018. O estudo entrevistou 850 empregadores no Brasil e 58.712 empregadores em 43 países e territórios. Todos os participantes responderam a seguinte pergunta "Como você antecipa a empregabilidade em sua região nos próximos três meses em comparação com o trimestre atual?".

A pesquisa mostra que as intenções de contratação entre janeiro a março 2018, atingiram + 6% no Brasil. Os planos de contratação melhoraram 4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e 13 pontos percentuais comparado com o mesmo período do ano passado. A pesquisa revela que 13% dos empregadores brasileiros esperam aumentar os níveis de contratação nos próximos três meses, 8% antecipam uma redução nas contratações e 72% não prevêm mudanças.

“Esta é uma boa notícia. Com sinais de recuperação econômica após três anos de recessão, as empresas estão aumentando timidamente as contratações, o que já está refletindo na melhoria da taxa de desemprego. Além desta recuperação, os indicadores macroeconômicos são favoráveis, com uma queda drástica da inflação e das taxas de juros criando um cenário favorável para a retomada do investimento e da criação de empregos”, diz Nilson Pereira, CEO do ManpowerGroup Brasil.

“Esta retomada baseia-se principalmente no cenário econômico global com maior estabilidade e aumento no preço das commodities que impulsionam setores relacionados ao agronegócio e às exportações. Em nossa pesquisa, os

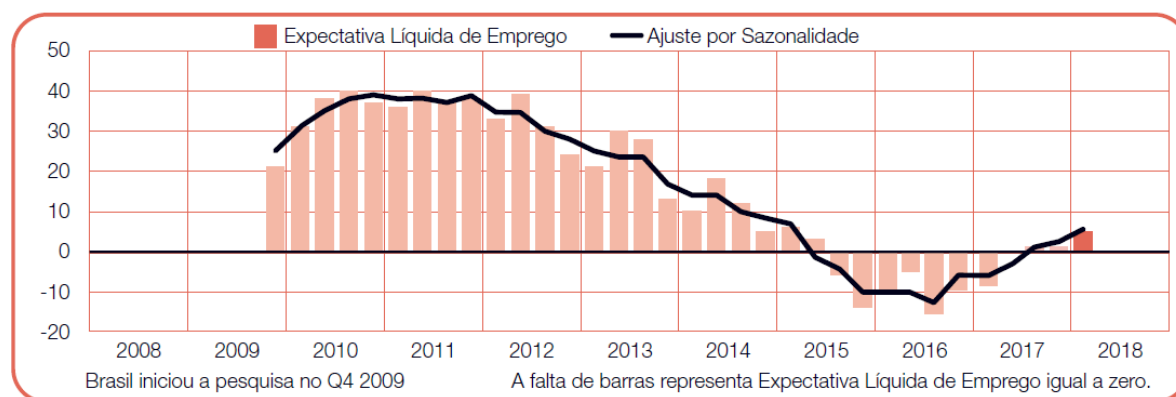
empregadores do setor industrial informam a previsão mais otimista com 13%, enquanto o setor de construção é o pior com -1%", segundo Pereira." Apesar da decepcionante previsão do setor de construção no primeiro trimestre, notamos que a perspectiva melhorou nos próximos levantamentos. Portanto, é possível que essa tendência continue e que possamos ter uma melhor notícia para os candidatos a emprego no próximo ano".

O Brasil é o 28º país com melhor expectativa de emprego para o próximo trimestre, subindo 12 posições desde o último levantamento realizado pelo ManpowerGroup. As melhores perspectivas do ranking são reportadas pelos empregadores de Taiwan, Japão, Índia, Estados Unidos e Costa Rica. Enquanto isso, os empregadores relatam as perspectivas de contratação mais fracas na Áustria, Itália, Bélgica e França. Pelo segundo trimestre consecutivo, desde a recessão global em 2009, não há perspectivas negativas divulgadas nos 43 países e territórios pesquisados.

Veja a evolução dos indicadores de contratação do Brasil nos últimos três anos:

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Jan-Mar 2018	13	8	72	7	5	6
Out-Dez 2017	12	11	69	8	1	2
Jul-Set 2017	12	11	71	6	1	2
Abr-Jun 2017	15	15	65	5	0	-4
Jan-Mar 2017	10	18	68	4	-8	-7



Comparativo por Setor

A expectativa é que as contratações aumentem em sete dos oito setores. Em comparação com o trimestre anterior, os planos de contratação se fortalecem

em três setores. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, as perspectivas melhoram em todos os oito setores.

Os empregadores do setor Industrial relatam a previsão mais otimista com 13%, o que representa uma melhora em 9 e 17 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e ao ano passado, respectivamente - o melhor dos últimos quatro anos.

O setor de construção relata a expectativa de emprego de 1%, a mais fraca comparando com os demais setores. No entanto, a expectativa melhora em 4 e 25 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, respectivamente.

Comparativo por Região

Espera-se que os níveis de contratação aumentem em quatro das cinco regiões durante o 1º trimestre de 2018. As expectativas se fortalecem em quatro regiões em relação ao trimestre anterior, enquanto os empregadores relatam melhores expectativas em todas as cinco regiões em relação ao mesmo período do ano anterior.

As intenções de contratação mais fortes são reportadas no estado de Minas Gerais, onde a perspectiva é de + 10%, melhora em 6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e em 18 pontos percentuais quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O mercado de trabalho regional mais fraco é esperado no estado do Rio de Janeiro, onde a perspectiva é de -2%. Os planos de contratação permanecem relativamente estáveis em relação ao trimestre anterior e são 15 pontos percentuais mais fortes quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Comparativo por Porte das Empresas

Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas têm menos de 10 funcionários; pequenas empresas têm entre 10 e 49 funcionários; médias empresas têm entre 50 e 249 funcionários; e grandes empresas têm 250 ou mais funcionários.

É previsto um aumento no nível de contratações dos empregadores de grandes e médias empresas para o próximo trimestre, com os planos de contratação mais fortes relatados pelos empregadores de grandes empresas (+ 16%). No entanto, os empregadores de pequeno e grande porte esperam que as

intenções de contratação diminuíam, principalmente com uma expectativa de emprego -3% relatada pelas micro-empresas.

Comparações internacionais

De acordo com a pesquisa, os empregadores esperam aumento de mão-de-obra em diferentes níveis em 41 países e territórios de 43 países durante o período de janeiro a março. Além disso, os empregadores da Austrália, Japão, Noruega, Polônia, Romênia e Estados Unidos, relatam os melhores planos de contratação em cinco anos ou mais. Existem também sinais de que a volatilidade observada recentemente em alguns países - principalmente no Brasil, China e Índia - está em declínio.

No geral, as previsões melhoram ou permanecem estáveis na maioria dos países e territórios. Quando comparado com o trimestre anterior, as perspectivas de contratação melhoram em 20 dos 43 países e territórios, permanecem inalteradas em oito e diminuem em 15. Em comparação com o mesmo período do ano passado, as intenções de contratação melhoram em 26 dos 43 países e territórios, são inalterados em seis e enfraquecem apenas 11.

Comparado com o mesmo período do ano passado, as perspectivas melhoram em 14 países, diminuem em oito e permanecem inalteradas em três. Os candidatos a emprego na Romênia e na Eslovênia podem se beneficiar dos planos de contratação mais fortes da região EMEA no primeiro trimestre, enquanto as previsões mais fracas são reportadas na Áustria e Itália, com os empregadores de ambos os países prevendo um ritmo de contratação fixo nos primeiros três meses do ano.

EMEA (Europa, Oriente Médio e África): O aumento da força de trabalho é previsto em 23 dos 25 países da região Europa, Oriente Médio e África (EMEA) nos três primeiros meses de 2018. Os planos de contratação melhoram em 10 países em relação ao anterior, enfraquecem em 10, e são inalterados em cinco. Em uma comparação com o mesmo período do ano passado, as perspectivas melhoram em 14 países, diminuem em oito e permanecem inalteradas em três. Os candidatos a emprego na Romênia e na Eslovênia podem se beneficiar dos planos de contratação mais fortes da região EMEA, enquanto as previsões mais fracas são reportadas na Áustria e na Itália, com os empregadores em ambos os países prevendo um ritmo de contratação fixo nos primeiros três meses do ano.

ÁSIA PACÍFICO: As intenções de contratação deverão aumentar em todos os oito países e territórios da Ásia-Pacífico. A previsão melhora variando as margens em cinco países e territórios em comparação com os resultados do quarto trimestre, enfraquece em apenas dois e permanece inalterada em um.

Em comparação com o ano anterior, as contratações se fortalecem em seis e permanecem inalterados em dois. Os empregadores de Taiwan informam a previsão mais otimista da região, bem como em todo o mundo. As previsões mais fracas da região são relatadas pelos empregadores na China e em Singapura.

AMÉRICAS: Expectativas positivas são relatadas em todos os 10 países pesquisados nas Américas. A expectativa de emprego fortalece em cinco países, cai em três e é inalterada em dois quando comparada aos últimos três meses de 2017. Na comparação ano a ano, a atividade de contratação deverá crescer em seis países, diminuir em três e permanece inalterado em um. Os empregadores nos Estados Unidos e Costa Rica relatam os planos de contratação mais fortes do primeiro trimestre, enquanto os brasileiros e panamenhos relatam o mais fraco.

Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o ritmo de contratação de colaboradores nas suas forças de trabalho no próximo trimestre. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita ao longo de mais de meio século, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativas de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e mais prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área focam em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores de todos os países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: A pesquisa se baseia em entrevistas com aproximadamente 59.000 empregadores públicos e privados em 43 países e territórios, para medir tendências previstas de emprego a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de 55 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é maior que +/- 3,9%

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, usamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, com exceção de Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos. Observe que, no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer os ajustes sazonais aos dados.

Sobre o ManpowerGroup

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é especialista mundial em força de trabalho, criando soluções inovadoras de recursos humanos há quase 70 anos. Conectamos mais de 600 mil pessoas a um trabalho significativo em diversas áreas e setores todos os dias. Por meio da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e o ManpowerGroup® Solutions – ajudamos mais de 400 mil clientes em 80 países e territórios com suas necessidades críticas de talentos, oferecendo soluções abrangentes para buscar, gerenciar e desenvolver talentos. Em 2017, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo sétimo ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune, confirmando a sua posição como a marca mais admirada e respeitada do setor. Veja como o ManpowerGroup torna o crescimento do mundo do trabalho humanamente possível:

www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup Brasil possui escritórios nas cidades de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Curitiba (PR), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ) e Salvador (BA). Referência no setor de recursos humanos, prestamos serviços para empresas de todos os segmentos e portes, atuando com soluções inovadoras que ajudam os clientes a vencer na Era do Potencial Humano. Estas soluções abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, MSP, consultoria e terceirização da mão de obra. A empresa possui no país as unidades de negócio: Manpower®, Experis®, ManpowerGroup® Solutions e Right Management®.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

Contatos de imprensa

Textual Comunicação

Diogo Cruz (Atendimento) – diogocruz@textual.com.br (11) 5180-6931

Renan Albertini (Gerência) – renanalbertini@textual.com.br (11) 5180-6927